DF - IFM - UFPel
Física Básica Experimental I - 2017/I

O que se espera de um relatório[1]

Em princípio, um relatório deve ser redigido de tal forma que alguém que não presenciou o experimento fique informado, ao lê-lo, do que se pretendia fazer, do que se obteve, das conclusões, e das limitações do experimento. Pode-se supor que o leitor tenha conhecimento do guia do experimento.

Genericamente, um relatório conterá:

a) **Exposição teórica**, onde se expõem os conhecimentos teóricos necessários à compreensão, tratamento e/ou análise do experimento, dos dados e dos resultados obtidos. Quais as definições. conceitos, leis e relações entre grandezas e princípio envolvidos? (Este item pode ser reduzido e mesmo suprimido quando o assunto for elementar ou tratado detalhadamente no roteiro.)

b) **Objetivos**, onde se diz a que se propõe o experimento. Por que realizá-lo? Qual o fenômeno em estudo? Que conhecimento ou informações a respeito do fenômeno ou do sistema em estudo podemos obter? Que questões, basicamente, estaremos tentando responder?

c) Descrição do **equipamento** utilizado e de sua montagem.

v) Descrição do método e do **procedimento** seguido na obtenção das medidas.

e) Exposição dos **dados** obtidos a partir das medidas, sob forma de médias, desvio padrão, tabelas, gráficos, etc, convenientemente organizadas de modo a facilitarem sua análise.

f) **Análise dos dados**, comdiscussão sobre a precisão, a validade, as possíveis **fontes de erro**, algarismos significativos, uso de estatística, etc.

g) **Conclusões** obtidas a partir da análise dos dados.

h) **Observações**: um relato de coisas relevantes que ocorreram no decorrer do experimento, de detalhes do procedimento prático, de providências importantes que o grupo tomou, de eventuais observações à margem do procedimento.

i) **Referências** utilizadas na confecção do relatório, se houver.

Obviamente, tais itens não necessitam aparecer assim descriminados, nem nesta ordem, e nem todos constarão obrigatoriamente em todos os relatórios. O aluno julgará, em cada caso, da conveniência de incluí-los ou não, de reordená-los, de reagrupá-los.

Um bom relatório deve ser conciso. Não gaste espaço com coisas irrelevantes. Não copie o livro de texto nem o roteiro. Evite considerações que nada têm a ver com o experimento realizado. Não se sinta na obrigação de tecer comentários brilhantes ou atingir conclusões estrondosas! Estabeleça conclusões a partir de suas observações e da análise dos dados obtidos no experimento.

---

1 Retirado, com adaptações, do livro *Óptica Experimental - Manual de Laboratório*, de Bernardo Buchweitz e àulo Henrique Dionísio. Porto Alegre, Instituto de Física da UFRGS, 1994.